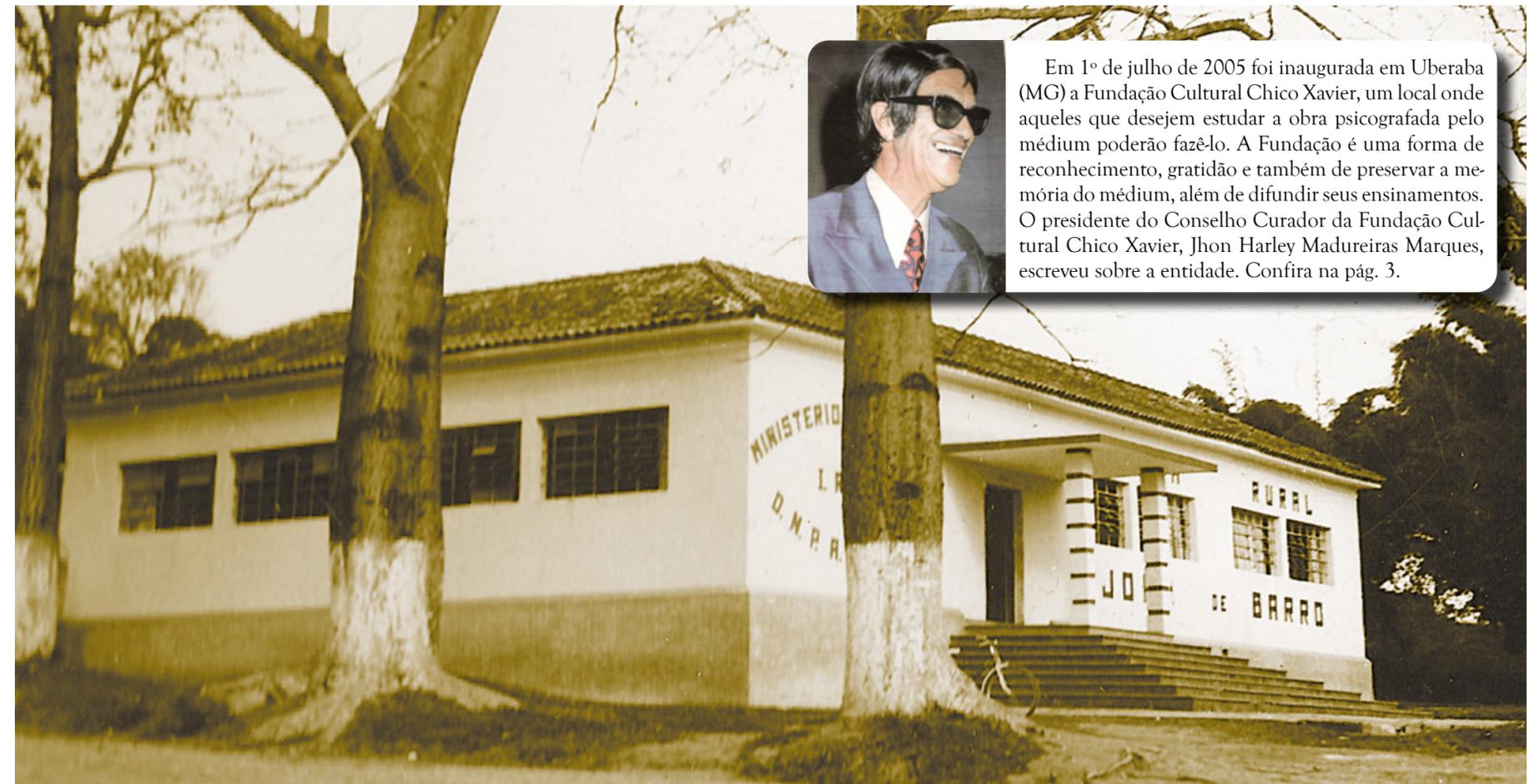


## Fundação Cultural Chico Xavier



Em 1º de julho de 2005 foi inaugurada em Uberaba (MG) a Fundação Cultural Chico Xavier, um local onde aqueles que desejem estudar a obra psicografada pelo médium poderão fazê-lo. A Fundação é uma forma de reconhecimento, gratidão e também de preservar a memória do médium, além de difundir seus ensinamentos. O presidente do Conselho Curador da Fundação Cultural Chico Xavier, Jhon Harley Madureiras Marques, escreveu sobre a entidade. Confira na pág. 3.

Foto: Arquivo FE

Fazenda Modelo: local onde Chico Xavier trabalhou e um dos Caminhos de Luz

## Centenário O Clarim

O jornal O Clarim, fundado por Cairbar Schutel em 15 de agosto de 1905, está completando 100 anos de vida, e para comemorar acontecerá, de 12 a 14 de agosto, o Centenário O Clarim, com o tema Dimensão Espiritual da Nova Era, com uma série de palestras na cidade de Matão. Os palestrantes são: Alberto Almeida, André Luiz Peixinho, Divaldo Pereira Franco, Irvênia Prada, Marlene Nobre, Moacir Costa Araújo Lima, Raul Teixeira e Sérgio Felipe de Oliveira. Entre os temas das

palestras, estão: Gênese da alma, Ação da espiritualidade na saúde, Farmacologia e espiritualidade, Amar se aprende amando e Diversas faces da obsessão. As palestras acontecerão na SOREMA - Sociedade Recreativa Matonense (Rua José Artimonte, 337 - Matão - SP). A realização é da Casa Editora O Clarim. Inscrições: R\$ 100,00 (à vista). Informações pelos telefones (16) 3382-1066 / 3382-1471 ou pelo e-mail oclarim@oclarim.com.br

## Tese de doutorado da USP estuda o perfil dos médiuns espíritas



O psiquiatra Alexander Moreira de Almeida, 31, apresentou, em fevereiro, sua tese de doutorado na banca examinadora da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FM-USP) com o tema *Fenomenologia das experiências mediúnicas, perfil e psicopatologia de médiuns espíritas*, em que analisou o perfil de médiuns espíritas e sua convivência com outras pessoas da sociedade. Veja os resultados da pesquisa e a entrevista do dr. Alexander Moreira na pág. 4.

## Pesquisas reforçam importância da família na educação

Célia Maria Rey de Carvalho mostra o papel importante que a família tem no desenvolvimento físico, espiritual e psíquico da criança. Confira na pág. 5.



Receitas de equilíbrio  
**Os perigos da automedicação**  
Walther Graciano Júnior - Pág. 5

Papo cabeça  
**O movimento Hip Hop investe na orientação sexual**  
WGJ - Pág. 6

Rir e refletir com Chico Xavier  
**Ato inteligente**  
Richard Simonetti - Pág. 7

**O que estamos fazendo?**  
W.A. Cuin - Pág. 7

**O problema da morte**  
Fernando Ós - Pág. 7



### Centenário O CLARIM

De 12 a 14 de agosto de 2005 - Matão, SP

Tema Central:  
**Dimensão Espiritual da Nova Era**

Expositores:

 <p>12/08 - Sexta-feira às 19:30h Divaldo Pereira Franco Tema livre</p>	 <p>13/08 - Sábado Alberto Almeida Tema: Amar se aprende amando</p>
 <p>13/08 - Sábado Irvênia Prada Tema: Gênese da Alma</p>	 <p>13/08 - Sábado Raul Teixeira Tema livre</p>
 <p>13/08 - Sábado Moacir Costa A. Lima Tema: Deus e a Ciência - Nova Física e o Espírito</p>	 <p>14/08 - Domingo Sérgio Felipe Tema: Farmacologia e Espiritualidade - Medicamentos e a questão espiritual</p>
 <p>13/08 - Sábado André Luiz Peixinho Tema: Ação da Espiritualidade na Saúde</p>	 <p>14/08 - Domingo às 11:00h (encerramento) Marlene Nobre Tema: Diversas faces da obsessão</p>

Cairbar Schutel (1868-1938)

**LOCAL: SOREMA - Sociedade Recreativa Matonense**

Hospedagens e pacotes de viagens  
RW Viagens e Turismo  
Fones: 11-3667-3506 / 3661-3026  
Fax: 11-3825-1562  
rwturismo@uol.com.br

Inscrições/informações:  
Casa Editora O Clarim  
Fones: 16-3382-1066 / 3382-1471  
Fax: 16-3382-1647  
oclarim@oclarim.com.br

**INSCRIÇÕES LIMITADAS**

## editorial

## Políticos de César, políticos de Deus

MARLENE NOBRE

Estamos a pouco mais de uma década da última crise de moralidade que sacudiu o País e derrubou o Presidente da República. Julgávamos estivéssemos livres para sempre de impasses como esse que chocam e paralisam a Nação. Há mais de dois meses, porém, o País assiste, estupefado, ao desenrolar sem fim de um novelo recheado de crimes diversos, cometidos por representantes de sua classe política e empresarial, suas "élites". A cada dia a crise revela-se maior que a precedente. Há lances inimagináveis de extorsões, corrupção ativa e passiva, somas mirabolantes assacadas contra o erário público e até mesmo a eliminação de vidas humanas, em nome da ambição sem freios, da manutenção do poder a qualquer custo.

Por tudo isso, há quem afirme que o Brasil não tem jeito: que a corrupção é doença crônica e a impunidade é nossa sina. Esse sentimento reponta, sobretudo agora, quando o partido que foi eleito com a missão de acabar com a miséria, enterrou a

bandeira da moralidade na montanha de lixo da corrupção e dos desvios morais. O que nos deixa estupefatos é que todo esse dinheiro movimentado poderia ter matado a fome de milhões de brasileiros e, mais que isso, incrementado o desenvolvimento de regiões paupérrimas com a implementação de projetos integrados de diversos ministérios. No discurso, fala-se na impossibilidade de acabar com a miséria no País, na prática, em pouco tempo, manipulam-se quantias astronômicas para garantir a manutenção do poder nas mãos de poucos.

Recentemente, dia 30 de junho, com a inauguração de 200 casas destinadas a famílias carentes do sertão nordestino pela organização não-governamental "Amigos do Bem", tivemos um exemplo de excelência de gestão com o aproveitamento máximo de recursos mínimos. Doadores particulares uniram-se para erguer as moradias, que chegarão a mais de mil, cavar poços artesianos, empregar a mão-de-obra local no trabalho agrícola e providen-

ciar outras medidas necessárias, com a finalidade de integrar milhares de famílias aos benefícios da vida comunitária.

Nessa crise, o nome de Freitas Nobre tem sido lembrado como bandeira de luz e moralidade por todos que desejam mudanças no País. Sobre ele escreveu o ilustre prof. Roberto Romano:

A marca de Freitas Nobre foi o seu empenho pela democracia e sua honestidade, além da mais determinada competência intelectual. Espírita, jornalista, professor, democrata, sua vida engrandeceu o nosso povo. Como jovem estudante, eu admirei a sua coragem e desprendimento nas lutas contra o arbitrio. Hoje, quando a vergonha pelo que ocorre no Congresso Nacional invade o nosso rosto, é preciso recordar os que honraram o pacto político com o sacrifício de suas vidas. Freitas Nobre merece o nosso respeito. Ele foi uma autoridade política efetiva, e sentimos a sua falta. Nosso dever é procurar pessoas dignas como ele e colocá-las no Parlamento,

escorçando os que não merecem a nobre função da autoridade.

O exemplo de Freitas Nobre nos faz otimistas, mesmo diante de crise tão grave. Um dia haveremos de ter o Brasil com que todos sonhamos. Até lá, façamos o que nos aconselha Chico Xavier: "Devemos orar pelos políticos, pelos administradores da vida pública. A tentação do poder é muito grande. Eu não gostaria de estar no lugar de nenhum deles. A omissão de quem pode e não auxilia o povo é comparável a um crime que se pratica contra a comunidade inteira. Tenho visto muitos espíritos dos que foram homens públicos na Terra em lastimável situação na Vida Espiritual..."

Oremos, pois.

## Homenagem a Bezerra de Menezes

De 23 a 26 de agosto acontecerá no Congresso Nacional uma homenagem a Bezerra de Menezes na I Semana de Espiritualidade, que terá o tema: Espiritualidade, Ética e Política.

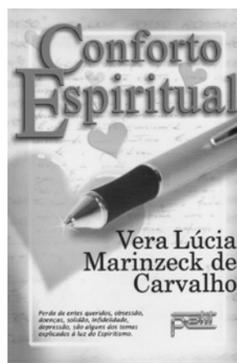
Estarão presentes: Severino Cavalcanti (presidente da Câmara dos Deputados), Luiz Bassuma (movimento espírita da Bahia), Juvêncio da Fonseca (senador/MS), Nestor Masotti (presidente da Federação Espírita Brasileira - FEB), João de Jesus Moutinho (presidente da Federação Espírita do Distrito Federal), Jaime Ferreira Lopes (coordenador do GEBEME - Grupo de Estudos Espírita Bezerra de Menezes na Câmara dos Deputados), Wanderley Soares de Oliveira (médium e orador espírita mineiro fundador da Sociedade Espírita Ermance Dufaux de Belo Horizonte) e a participação especial de Divaldo Franco. A organização é do GEBEME.

O destaque da semana fica por conta do dia 25 de agosto, quando acontecerá o lançamento da Frente Parlamentar em Defesa da Vida - contra o aborto, eutanásia e todas as formas de atentado à vida.

## biblioteca do leitor

**Conforto espiritual** é o título do novo livro de Vera Lúcia Marinzeck de Carvalho, lançado pela Editora Petit. No prefácio, o jornalista Nélson Nunes, editor executivo do *Diário de S. Paulo*, esclarece: "O trabalho é resultado de uma inédita experiência vivida pela médium ao longo de 2004, período em que publicou no jornal a coluna que dá nome ao livro".

O leitor encontrará temas sempre atuais, explicados à luz do Espiritismo, como perda de entes queridos, obsessão, doenças, solidão, infidelidade, depressão. Leitura edificante, já está à venda nas livrarias. Outras informações com a Petit Editora, no telefone (11) 6684-6000.



## internet

## www.evangelho.espiritismo.nom.br

Portal dedicado à divulgação da Doutrina Espírita, através de estudos, entrevistas, fóruns, biografias, endereços de grupos espíritas e links com entidades beneficentes. Possui link direto, para esclarecimento de dúvidas e orientações, com o Grupo de Apoio Espírita Rosângela Lima (GAEROL), entidade que atende dependentes químicos. Confira!

## Curtas

## USE realiza o Encontro Estadual de Comunicação Social Espírita

No próximo dia 27 de agosto, a USE São Paulo realiza o Encontro Estadual de Comunicação Social Espírita, na sede da USE (Rua Dr. Gabriel Piza, 433 - Santana). Entre os palestrantes está a jornalista Cláudia Santos, da Folha Espírita, que falará sobre como fazer um jornal impresso, revista, jornal mural e on-line. Informações pelos telefones 11 6950-6554 ou pelo e-mail use@use-sp.com.br

## Clube de Arte do Lar Fabiano de Cristo

O Clube de Arte do Lar Fabiano de Cristo edita CDs, livros espíritas e fitas VHS com entrevistas sobre temas espíritas. No mês de agosto, o Lar Fabiano de Cristo, juntamente com a revista *Despertar*, trabalharão o CD *Bênção do Trabalho*, do Grupo Nova Luz, de Brasília. Os temas das músicas são: lar, trabalho, família e paz. Para pedidos, você pode acessar [www.clubedearte.org.br](http://www.clubedearte.org.br), mandar um e-mail para [editora@clubedearte.org.br](mailto:editora@clubedearte.org.br) ou ligar para (21) 3806-8638.

## CD Tocando a Alma 2

A Fundação Espírita André Luiz e a Azul Music lançam o CD *Tocando a Alma 2*, com 11 músicas da programação da Rede Boa Nova de Rádio e Televisão. As músicas são uma seleção de temas instrumentais inspirados para elevar o Espírito, com arranjos dos artistas: Corciolli, Andrey Checelero e Gallo, entre outros. O volume 1 do CD *Tocando a Alma* foi lançado em 2001.

## 3º CONEC no Circuito das Águas

O 3º CONEC - Congresso de Espiritismo do Circuito das Águas acontecerá nos dias 24 e 25 de setembro, com o tema Razão e Sentimento: Asas do Equilíbrio, com organização da USE Intermunicipal Circuito das Águas. Entre os palestrantes estão: Richard Simonetti e Alkindar de Oliveira. Além das palestras, o 3º CONEC terá apresentações de coral. O CONEC acontecerá no Centro de Convenções do Circuito das Águas, em Serra Negra (SP). A inscrição é grátis. Informações pelo site [www.usecircuitodasaguas.com.br/conec](http://www.usecircuitodasaguas.com.br/conec) ou pelo telefone (19) 3893-2404, com Marilda.

## Assine Folha Espírita



Receba mensalmente o jornal **Folha Espírita** em sua casa. Você vai ficar sempre informado sobre os acontecimentos do mundo sob um enfoque espírita, além de ficar por dentro de tudo o que acontece no meio espírita.

VALOR DA ASSINATURA: 1 ANO - R\$ 25,00 / 2 ANOS - R\$ 45,00!

Escolha sua opção de assinatura e forma de cobrança (cheque nominal, boleto ou cartão de crédito) e envie seus dados (nome, endereço completo, telefone e e-mail) para Av. Pedro Severino Jr. 325 - CEP 04310-060 - São Paulo - SP ou através do e-mail [assinatura@folhaespirita.com.br](mailto:assinatura@folhaespirita.com.br) ou, se preferir, entre em contato conosco.

Informações: (11) 5585-1977 • [www.folhaespirita.com.br](http://www.folhaespirita.com.br) • [assinatura@folhaespirita.com.br](mailto:assinatura@folhaespirita.com.br)

INSTITUTO BAIRRAL  
Clínicas PsiquiátricasINSTITUTO  
BAIRRAL

Tratamento em unidades específicas para cada perfil diagnóstico, cada uma delas dotada de sua própria equipe técnica multiprofissional. As edificações situam-se em meio a 40 hectares de área verde, dispendo em sua infra-estrutura de piscinas, quadras poliesportivas, gramados de futebol, cancha de bochas, quadras de tênis, cine-teatro, ateliês de terapia ocupacional e extensas áreas de convívio.

O Instituto Bairral é mantido pela Fundação Espírita "Américo Bairral", entidade filantrópica sem fins lucrativos, e localiza-se a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênios com as principais entidades e planos de saúde.

Rua Dr Hortêncio Pereira da Silva, 313 - Fone (19) 3863-9400  
ITAPIRA(SP) - CEP 13970-905  
E-mail: [bairral@bairral.com.br](mailto:bairral@bairral.com.br) - Site: [www.bairral.com.br](http://www.bairral.com.br)

FUNDADOR  
Freitas Nobre (1974)  
JORNALISTA RESPONSÁVEL  
Cláudia Santos MTb - 21.177  
DIRETORA RESPONSÁVEL  
Marlene Nobre  
DIRETOR DE REDAÇÃO  
Paulo Rossi Severino

DIRETOR COMERCIAL  
Fábio Gandolfo Severino  
CRIAÇÃO - PROJETO  
GRÁFICO E SITE  
Maçãv Comunicação  
[www.macav.com.br](http://www.macav.com.br)  
Diagramação  
André Egdio  
Conrado Santos

SITE - PROGRAMAÇÃO  
[www.aboutdesign.com.br](http://www.aboutdesign.com.br)

FOTOGRAFIA  
Benedito Jesus Valvassoura  
REVISÃO  
Sidônio de Matos

ASSINATURAS  
Ana Carolina G. Severino  
Lilian S. R. R. Severino  
EXPEDIÇÃO  
Arnaldo M. Orso  
Sílvio do Espírito Santo  
Alencar Leme Martins



# Fundação Cultural Chico Xavier

*Há homens que lutam um dia. E são bons. Há homens que lutam muitos dias. E são melhores. Há os que lutam anos. E são excelentes. Mas há os que lutam toda a vida. Estes são imprescindíveis.* (Berthold Brecht)

J H O N H . M . M A R Q U E S

Francisco Cândido Xavier, nascido em Pedro Leopoldo, Estado de Minas Gerais, em 2 de abril de 1910, filho do operário João Cândido Xavier e da lavadeira Maria de São João de Deus, foi um ser humano profundamente generoso, de hábitos simples, que dava valor às pequenas coisas. Um típico mineiro que adorava uma boa prosa e ficava profundamente constringido com elogios.

De 1932 a 2002, foram editadas 412 obras recebidas pela sua faculdade mediúcnica, em seus diferentes idiomas e gêneros literários, alinhando-se aos autores brasileiros mais lidos, com cerca de 30 milhões de exemplares, embora tenha cursado até a 4ª série. Nunca sobreviveu às custas das publicações dos livros, pois todos os direitos autorais foram doados às instituições assistenciais em todo o Brasil. Vivía de sua modesta aposentadoria.

Iniciou suas atividades mediúnicas em 8 de julho de 1927, em Pedro Leopoldo, aos 17 anos de idade, psicografando nessa data as primeiras páginas. Permaneceu na cidade até os seus 49 anos, ou seja, mais da metade de sua vida, mudando, posteriormente, para a cidade de Uberaba. Durante 75 anos dedicou-se, inteiramente, a exemplificar os ensinamentos de Jesus.

Em 1981, por ato do Governador Francelino Pereira, foi agraciado com a mais alta Comenda do Estado de Minas Gerais: a da Inconfidência. No mesmo ano, o seu nome foi oficialmente indicado como candidato ao Prêmio Nobel da Paz, em razão de sua extrema dedicação aos pobres e sofredores de todos os matizes, bem como sobre a influência de sua vida e obra no erguimento de múltiplas instituições de caráter social em todo o País.

Em agosto de 1995, a Câmara Municipal de Pedro Leopoldo, através da Resolução nº 309, instituiu no município a “Comenda Chico Xavier” e em dezembro de 1999, o Governo do Estado de Minas Gerais, através da Lei Estadual nº 13.394, instituiu a “Comenda da Paz Chico Xavier”, ambas destinadas a homenagear pessoas físicas e jurídicas que tenham se destacado na promoção da paz, da ética e da cidadania.

O seu trabalho no mundo acadêmico tem sido objeto do maior interesse, pois no Banco de Teses da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), quando utilizamos as palavras-chave Espiritismo, espírita, Kardec e Chico Xavier, encontramos um total de 60 trabalhos científicos, distribuídos em 9 teses de doutorado e 51 dissertações de mestra-

do, realizados em programas de pós-graduação credenciados e reconhecidos em nosso país.

Este é o nosso filho mais ilustre: o homem Francisco Cândido Xavier, mundialmente conhecido como “Chico Xavier”. Foi o maior expoente da Doutrina Espírita, codificada por Allan Kardec, eleito em 2002 pela população do Estado de Minas Gerais o “Mineiro do Século”, com 704.056 votos. Respeitado e admirado por milhões de pessoas em todo o País e mesmo fora de nossas fronteiras.

O seu exemplo comoveu e até hoje serve de inspiração para aqueles que acreditam que somente através da solidariedade e respeito pelas diferenças poderemos construir uma sociedade mais justa e mais feliz. A sua maior obra sempre foi a ajuda aos necessitados. Uma unanimidade nacional no campo da assistência e do trabalho social.

Chico Xavier sempre dizia que não gostaria de saber o dia de sua partida para o Mundo Espiritual, mas que, se fosse possível, gostaria de partir num momento em que todos os brasileiros estivessem muito felizes! E, de fato, em 30 de junho de 2002, ele partiu num momento de muita alegria – o desejado pentacampeonato de

futebol mundial –, silenciosamente, deixando um rastro de exemplo, de carinho e de amor.

Como forma de reconhecimento, gratidão e para preservar a memória desse homem ilustre, difundir seus ensinamentos, propiciar aqueles que queiram estudar sua obra um local onde elas estejam reunidas e em condições de serem pesquisadas, organizamos uma fundação intitulada Fundação Cultural Chico Xavier.

A Fundação não tem como objetivo divinizar a figura humana de Chico Xavier, mas oportunizar um espaço público, onde as pessoas poderão ter acesso ao acervo bibliográfico psicografado pelo médium, além da realização de ações, projetos e programas relacionados à sua vida, criação de programas sociais de ajuda às comunidades carentes e outros que estejam em conformidade com os objetivos da Fundação.

Todas as atividades da Fundação serão desenvolvidas com a estrita observância do interesse público, sobrepondo-se sempre aos interesses privados. A Fundação manterá permanente intercâmbio com entidades públicas e privadas que possuam objetivos afins, firmando com elas termos de colaboração mútua ou parceria mediante a celebração de instrumentos

públicos próprios.

Ainda na consecução de seus objetivos, a Fundação empreenderá, por meio de execução direta, projetos, programas ou planos de ações que culminem em resultados mensuráveis para a sociedade, inclusive com programas de doações de recursos físicos, financeiros, humanos ou ainda a prestação de serviços intermediários de apoio.

Por isso mesmo, em respeito à memória de Chico Xavier e a todos aqueles que o admiram e querem se inspirar na sua vida, a Fundação procurará garantir acesso gratuito a todos os lugares e objetos que conservam a sua imagem, sob a sua responsabilidade, tal como agia o homenageado quando estava entre nós.

Finalmente, o esforço da comunidade pedro-leopoldense em prestar essa homenagem a Chico Xavier foi fruto de uma feliz inspiração coletiva, pois num momento de muita intransigência mundial, o titular da honraria representa respeito às diferenças, perseverança no bem coletivo e amor ao próximo.



Fachada da Fazenda Modelo onde Chico psicografou mensagens

## Caminhos de Luz

No dia seguinte à inauguração da Fundação Cultural Chico Xavier, em 2 de julho, foram inauguradas também as placas de identificação do roteiro Caminhos de Luz Chico Xavier, que tem o objetivo de recuperar as “pegadas” deixadas por Chico Xavier na cidade de Pedro Leopoldo. São elas:

**1. Fazenda Modelo** – em razão da grande área verde, era uma excelente opção de lazer para a comunidade pedro-leopoldense. Chico Xavier entrou na Fazenda Modelo por volta de 1933 (oficialmente em 1935), permanecendo na função de escriturário datilógrafo até 1961, quando se aposentou por invalidez, em razão da moléstia incurável nos olhos. O objetivo da Fundação é construir nesse local um Centro de Referência sobre a vida e a obra de Chico Xavier.



**2. Casa de Chico Xavier** – antes de se transferir para Uberaba, no dia 5 de janeiro de 1959, Chico Xavier residiu nessa casa aproximadamente de 1949 a 1958. A casa foi adquirida por um dos instituidores da Fundação Cultural Chico Xavier e será reformada e transformada em um memorial, a fim de ser aberta à visitação pública, por volta de dezembro de 2005.

**3. Praça Chico Xavier** – foi uma homena-

gem feita a Chico Xavier em novembro de 1980. Posteriormente, em dezembro de 2000, a praça foi revitalizada criando uma nova estrutura arquitetônica. Em julho do ano passado, foi esculpido um busto em homenagem a Chico. O escultor foi o mesmo que confeccionou o busto que se encontra no túmulo de Chico na cidade de Uberaba.

**4. Açude do Capão** – em razão da grande área verde, também era uma opção de lazer para a comunidade pedro-leopoldense. Chico costumava visitar esse local aos domingos para leitura e reflexão. Foi nesse local, em 1931, que ele viu seu benfeitor espiritual Emmanuel pela primeira vez. Foi aqui que se estabeleceu o famoso diálogo entre eles sobre a Disciplina.

**5. Centro Espírita Luiz Gonzaga** – fundado por Chico Xavier e um grupo de amigos em 21 de junho de 1927. A nova sede foi inaugurada no dia 2 de abril de 1950. A primeira mensagem foi psicografada em 8 de julho de 1927 (foram 17 páginas de um amigo espiritual). Se Chico estivesse entre nós, no dia 8 de julho de 2005 completaria 78 anos de mediunidade dedicados a Jesus.

**6. Grupo Meimei** – fundado por Chico



Xavier e um grupo de amigos em 31 de julho de 1952. Com a desencarnação do seu irmão José Xavier, responsável pela presidência e coordenação das reuniões mediúnicas de desobsessão, a instituição visava atender essas necessidades. Os livros *Instruções Psicofônicas* e *Vozes do Grande Além* são os frutos da mediunidade psicofônica de Chico Xavier.

**7. Fábrica de Tecido Cachoeira Grande** – foi aqui onde praticamente se iniciou a cidade de Pedro Leopoldo. Chico trabalhou nessa empresa quando tinha 9 anos e aqui permaneceu por dois anos. Teve de se afastar por problemas de saúde.

**8. Placa no trevo da cidade de Pedro Leopoldo**

do – em 2002, em uma promoção da Telemar e Rede Globo Minas, Chico Xavier foi eleito “O Mineiro do Século” com 704.056 votos, disputando com outras personalidades de destaque no Estado de Minas Gerais. Muitas pessoas ainda desconhecem que Pedro Leopoldo é a terra natal de Chico.

**9. Arquivo Geraldo Leão/Unimed** – em uma feliz parceria, a Unimed de Pedro Leopoldo viabilizou um espaço permanente para expor parte do material disponível sobre Chico Xavier do memorialista Geraldo Leão. São documentos, fotos, cartas e objetos pessoais de Chico.

# Tese de doutorado da USP estuda o perfil dos médiuns espíritas

FABIANA GANCI

O psiquiatra Alexander Moreira de Almeida, 31, apresentou, em fevereiro, sua tese de doutorado na banca examinadora da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FM-USP) com o tema “Fenomenologia das experiências mediúnicas, perfil e psicopatologia de médiuns espíritas”, em que analisou o perfil de médiuns espíritas e sua convivência com outras pessoas da sociedade. A pesquisa, feita sob orientação do professor Francisco Lotufo Neto, estudou o perfil sociodemográfico e a saúde mental de 115 médiuns espíritas da cidade de São Paulo, analisando o histórico de suas experiências mediúnicas e sua adequação social. A conclusão da pesquisa mostrou a diferenciação do perfil que é habitualmente apresentado na literatura científica, como pessoas com baixa escolaridade e renda e apresentando algum transtorno dissociativo ou psicótico.

Os médiuns analisados apresentaram “alto nível socioeducacional, baixa prevalência de transtornos psiquiátricos e razoável adequação social”, define Almeida no resumo de sua tese. A proporção de médiuns que apresentou algum sintoma de transtornos mentais foi menor do que a encontrada na população em geral.

A pesquisa de Almeida constatou que 76,5% dos médiuns eram mulheres, a idade média era de 48 anos, menos de 3% estavam desempregados e 46,5% tinham curso superior e seguiam a Doutrina Espírita, em média, há 16 anos. A pesquisa mostrou ainda que “a maioria dos médiuns estudados teve o início de suas manifestações mediúnicas na infância, e essas, atualmente, se caracterizam por vivências de influência ou alucinatórias, que não necessariamente implicam num diagnóstico de esquizofrenia”. Os médiuns participantes do estudo trabalham em nove centros espíritas kardecistas da Aliança Espírita Evangélica, em São Paulo.

## Procedimentos

Os 115 médiuns estudados responderam a um questionário sociodemográfico antes ou depois das reuniões espíritas e a outro ligado à atividade mediúnica. Eles responderam ainda aos questionários SRQ (*Self-Report Psychiatric Screening Questionnaire*) e EAS (Escala de Adequação Social), que rastreia a presença de transtornos mentais e mostra como a pessoa se relaciona em sociedade, respectivamente.

Com o resultado dessa primeira parte da pesquisa, foram selecionados 24 médiuns que foram analisados pelo SCAN (*Schedules for Clinical Assessment in Neuropsychiatry*) – uma entrevista psiquiátrica padrão – e pelo DDIS (*Dissociative Disorders Interview Schedule*), que aponta a presença ou não de transtornos dissociativos (quando uma parte da mente funciona de forma independente) de 11 sintomas para o diagnóstico da esquizofrenia, tais como: vozes dialogando na sua cabeça, comentando suas ações, ter suas ações produzidas ou controladas por alguém fora de você. “Os médiuns apresentaram, em média, quatro deles, mas a presença dos sintomas não indicou a existência de nenhuma doença mental”, afirmou Almeida. Não foi estabelecida nenhuma correlação entre frequência de atividades mediúnicas e problemas mentais ou desajuste social.

A tese de doutorado de Almeida confirma o que o último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostra: o crescimento da proporção de espíritas no Brasil conforme aumenta a escolaridade da população. Segundo o IBGE, o Espiritismo ocupa a quarta posição entre as religiões praticadas no Brasil, e é a segunda opção religiosa de 40 milhões de brasileiros. O IBGE mostra ainda que o Brasil é o país com a maior população espírita do mundo.



O psiquiatra Alexander Moreira de Almeida analisou, em sua tese, o perfil dos médiuns espíritas

## “Precisamos de mais pesquisas”

CLÁUDIA SANTOS

Essa é a opinião de Alexander Moreira de Almeida com relação às pesquisas em espiritualidade e saúde. Doutor em Psiquiatria pela USP, coordenador do Núcleo de Estudos de Problemas Espirituais e Religiosos (NEPER) do Instituto de Psiquiatria HC-FM-USP – que estuda as questões religiosas e espirituais segundo o enfoque científico, sem vínculo com nenhuma corrente religiosa ou científica – e diretor técnico e clínico do Hospital João Evangelista (HOJE), ele falou sobre o tema no Mednesp, que resumimos abaixo:

### Folha Espírita – Até onde já se chegou com as pesquisas em espiritualidade e saúde?

**Alexander Moreira de Almeida** – Atualmente, já é amplamente reconhecida a importância que a espiritualidade exerce na vida das pessoas. Deixou-se de lado uma visão preconceituosa de ignorar, desqualificar ou considerar patológicas as expressões de espiritualidade. Muitos intelectuais renomados difundiram a idéia, sem bases em pesquisas sólidas, de que religiosidade era algo associado à ignorância, culpa, infelicidade e imaturidade psicológica. Hoje, já se sabe que o envolvimento religioso habitualmente está associado a melhores indicadores de saúde e bem-estar.

### FE – Até onde ainda falta caminhar?

**Almeida** – Ainda há muito para fazer. É preciso determinar melhor quais componentes da vivência

religiosa se associam a indicadores positivos e quais se associam a indicadores negativos. São necessários mais estudos na população geral e com outros grupos religiosos, além dos católicos e protestantes (que compõem as amostras da maioria dos estudos, já que são feitos nos EUA). É necessário conhecer melhor os mecanismos pelos quais a espiritualidade influencia a saúde, além da relação mente-corpo.

### FE – Qual o impacto que o envolvimento religioso tem sobre a saúde física e mental?

**Almeida** – Os estudos têm mostrado que esse envolvimento se associa ao menor uso de álcool e outras drogas, menores taxas de suicídio, maior expectativa de vida, menos depressão e melhor funcionamento do sistema imunológico.

### FE – Como realizar diagnóstico diferencial entre uma experiência religiosa e um problema mental?

**Almeida** – Essa pergunta não admite uma resposta simples. Faz-se necessária uma avaliação cuidadosa e ampla da pessoa, o que ela tem vivenciado, suas crenças e seu contexto social e cultural. Em linhas gerais, para uma certa vivência ser considerada indicativa de um transtorno mental, deve estar associada a sofrimento, falta de controle sobre sua ocorrência, gerar incapacitação, coexistir com outros sintomas de transtornos mentais e não ser aceita pelo grupo cultural ao qual pertença o indivíduo.

## receitas de equilíbrio

# Os perigos da automedicação



Apesar das campanhas realizadas com o intuito de orientar a população para a não utilização de medicamentos por conta própria, muitas pessoas ainda continuam sendo medicadas por amigos, vizinhos e balconistas de farmácia. Além de um total desperdício de dinheiro, medicamentos utilizados de forma errada protelam o efetivo tratamento da doença, expõem o doente aos efeitos colaterais e contribuem para a perda da potência do medicamento numa situação futura. Nos piores casos podem levar o doente à morte e na melhor das hipóteses não servem para nada.

Os órgãos de Saúde estimam que até 100 mil pessoas morrem por ano no mundo em consequência de reações aos medicamentos e que cerca de 8 milhões sofrem com os seus efeitos colaterais. E não é por falta de leis. No Brasil elas existem, porém não são aplicadas devidamente. Abrão José Cury Júnior, presidente da Regional São Paulo da Sociedade Brasileira de Clínica Médica, médico assistente da

Universidade Federal de São Paulo e cardiologista do Hospital do Coração, em entrevista ao jornal *Vida Integral*, citou exemplos de medicamentos que se encontram em nossas “farmácias particulares” e não temos noção do perigo que corremos. São eles:

**Laxantes** – quando consumidos indiscriminadamente, podem levar a alterações intestinais. Em casos de “intestino preso”, complicam o quadro e podem levar à sua perfuração. Nos idosos, podem provocar desidratação e alterações metabólicas, colocando a vida em risco.

**Xaropes** – a tosse pode ter várias causas, como infecção viral ou bacteriana, alergia ou refluxo. O xarope pode mascarar os sintomas, permitindo que a doença evolua sem controle.

**Antibióticos** – droga utilizada para tratar várias infecções. Mesmo que a pessoa acerte na escolha, ao comprar o remédio sem indicação médica, pode errar no tipo e na dosagem. Além disso, o indivíduo pode desenvolver resistência à droga e, quando ela for realmente necessária, não obterá nenhum efeito.

**Antiácidos** – muito usados para combater dores de estômago, que podem ser sintomas de úlcera, tumor, pancreatite e até de infarto do miocárdio. O uso inadequado de antiácidos pode retardar o diagnóstico, comprometer o tratamento e expor a pessoa ao risco de morte.

**Aspirina** – reconhecida como droga que previne o infarto, só pode ser consumida com indicação médica, mesmo no controle de outras doenças, porque tem efeitos colaterais importantes, podendo provocar problemas de estômago e hemorragias. É fatal no caso de dengue.

**Vitaminas** – só devem ser tomadas quando há real necessidade, até porque algumas, dependendo da dose, podem provocar doenças. A vitamina C, por exemplo, provoca distúrbios gastrointestinais e cálculo renal. A vitamina A, quando consumida por crianças, pode provocar hipertensão craniana.

# Pesquisas reforçam importância da família na educação



CÉLIA MARIA REY DE CARVALHO

A imagem da criança, segundo Philippe Ariès<sup>(1)</sup>, surge a partir do século XVI, na iconografia dos calendários que retratavam o cotidiano da vida do ser humano. Essas imagens se ligavam a uma necessidade desconhecida de intimidade, de vida familiar, e passou a ser uma representação da família. Nessa seqüência, que se inicia pelo noivado, depois o casamento, constituição da família, etc., na oitava fase aparece o drama familiar, que é a morte da criança.

Segundo Ariès, naquela época, o índice de mortalidade infantil era muito elevado devido às condições socioeconômicas e culturais em que viviam as pessoas. Entre os fatores apontados por ele estavam: a falta de higiene, o desgaste físico das mulheres em decorrência dos processos gestatórios contínuos, a falta de cuidados com os recém-nascidos, a morte por acidentes domésticos como, por exemplo, o sufocamento ocorrido durante o sono, já que todos dormiam juntos, a falta de medicamentos, de alimentos, etc.

Ainda hoje se observa que milhares de vidas infantis continuam sendo dizimadas e constata-se que, em muitas situações, os motivos são os mesmos apontados por Ariès, apesar dos avanços ocorridos em muitos setores da vida humana.

## Adolescência

Estudos apontam que cada vez mais cresce o número de casos de gravidez em adolescentes, sem que elas tenham o menor preparo para manter e cuidar com dignidade do novo ser que está vindo ao mundo. Segundo o espírito Joanna de Ângelis<sup>(2)</sup>, “a maternidade na adolescência é um dos mais tormentosos fenômenos que o sexo irresponsável produz, face às conseqüências que gera”.

Uma dessas conseqüências pode ser a interrupção da gravidez pelo processo criminoso do aborto, que é realizado por pessoas inescrupulosas apenas interessadas no lucro monetário, colocando em risco a vida da mãe, quando não provocando seqüelas

irreversíveis.

Já sabemos que muitos desses acontecimentos são decorrentes da falta de esclarecimento das pessoas que, muitas vezes envolvidas por soluções imediatistas, acabam acarretando problemas de difícil solução para suas vidas, material e espiritual.

## Medida eficaz

Recente pesquisa publicada pela revista *Veja*<sup>(6)</sup> mostrou que a medida mais eficaz contra a mortalidade infantil (crianças com menos de 4 anos) é o aumento do grau de instrução (educação básica) das mulheres. Os autores demonstram que se o analfabetismo da população feminina caísse 1%, 415 mortes seriam evitadas por ano. Além desse, outros dados são apontados: se o número de casas interligadas à rede de esgoto sanitário aumentasse 1%, 216 mortes seriam evitadas por ano; se o número de casas que recebem água tratada aumentasse 1%, 108 mortes seriam evitadas por ano; se o número de leitos hospitalares subisse 1%, 27

mortes seriam evitadas por ano.

Pelos resultados apontados, observa-se que muitas medidas que deveriam ser tomadas para sanar o problema dependem de ações governamentais, mas que poderia ser minimizado ou até evitado com a conscientização, educação e instrução da população, em especial da feminina. Isso poderia lhe proporcionar melhores condições de realizar um planejamento digno para sua vida, programar a vinda dos filhos, evitar a gravidez indesejada e o aborto como solução extrema.

## Avaliação

Já o jornalista Gilberto Dimenstein<sup>(2)</sup> em sua coluna domingueira na *Folha de S. Paulo*, com o título “Estamos prejudicando nossos melhores alunos?”, escreveu sobre uma avaliação que foi realizada junto a alunos da Universidade de Campinas (Unicamp), que já haviam passado pelo mesmo processo seletivo de entrada na universidade, com as mesmas notas, cursando o mesmo curso e no mesmo ano. A uni-

ca diferença entre eles, em termos de formação e oportunidades escolares, é que uns eram oriundos de escolas particulares e outros de escolas públicas. Os resultados dessa avaliação apontaram que os alunos das escolas públicas se saíram muito melhor do que os alunos das escolas particulares.

Pesquisa semelhante foi realizada na Universidade Estadual do Rio de Janeiro, com os alunos mais pobres que entraram na universidade pelo sistema de cotas. Os alunos “cotistas”, segundo o jornalista, “apresentaram rendimento ligeiramente superior ao dos demais universitários matriculados nos mesmos cursos”.

Uma das razões apresentadas pelo reitor da Unicamp para esse resultado foi que os estudantes das escolas públicas, “lutando contra todas as dificuldades, desenvolveram uma garra especial”.

## Mães têm papel preponderante

Perri de Carvalho<sup>(5)</sup>, espírita militante, pesquisador sobre Ensino Superior, citando dados do IBGE, pesquisas realizadas na Universidade de São Paulo (USP) e outros autores, aponta que historicamente há uma interação família-educação-desenvolvimento dos povos, do papel fundamental dos pais, em especial o grau de instrução da mãe, no ingresso dos filhos no ensino superior, bem como na escolha da profissão.

Verificamos que as pesquisas estão reforçando, cada vez mais, os postulados da Doutrina Espírita, que sempre apontaram que os pais, em especial as mães, têm papel preponderante no processo de educação dos espíritos reencarnados. Esse processo tem como objetivo levar o ser a adquirir autonomia, liberdade, mas essas conquistas só se efetivam quando vêm acompanhadas da responsabilidade. Responsabilidade, em chegando à fase adulta, de viver por conta própria, não só financeiramente, mas principalmente assumir a responsabilidade de governar a própria vida e de arcar com as conseqüências de sua escolha.

Os cuidados que o espírito reencarnado necessita no período da infância, inclusive na manutenção da vida física, aos poucos precisam ser substituídos por outros, a partir da adolescência, diminuindo gradualmente a tutela e proteção ofertadas pelos pais e educadores e preparando-o para adquirir a liberdade, que é a maior conquista do espírito em evolução. Os pais necessitam ficar alertas para que, no momento certo, não impeçam os filhos de conquistarem a sua autonomia. O excesso de proteção no

lar dificulta ou até impede o caminhar pela vida.

Portanto cabe aos pais, à família, ter o discernimento necessário para, desde o momento inicial do processo reencarnatório do espírito, dar-lhe condições para que seja educado, concedendo o atendimento e cuidados necessários em cada período de sua vida física, levando em consideração as características de cada um. Como nos afirma o espírito Emmanuel<sup>(7)</sup>: “A melhor escola ainda é o lar, onde a criatura deve receber as bases do sentimento e do caráter”.

## Referências:

1. ARIÈS, P. *História Social da Criança e da Família*. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1975.
2. DIMENSTEIN, G. Estamos prejudicando nossos melhores alunos? Artigo. *Jornal Folha de São Paulo*, caderno Cotidiano, 15/5/2005.
3. FRANCO, D. P. *Adolescência e Vida*. Livraria Espírita Alvorada Editora, 1997, p. 116.
4. KARDEC, A. *O Livro dos Espíritos*. Tradução de Guillon Ribeiro. 84. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2003.
5. PERRI DE CARVALHO, A. C. “Família - Processo de Reeducação”. In: *A Família, o Espírito e o Tempo*, autores diversos. São Paulo: Edições USE, 1994.
6. Revista *Veja*, 11/5/2005, p. 37.
7. XAVIER, F. C. *O Consolador*, perg. 110, Rio de Janeiro: FEB, 1967.

## Espírito se aperfeiçoa na infância

Fazendo-se uma análise dos resultados das pesquisas apontadas pela revista *Veja* e pelo jornalista Gilberto Dimenstein, encontramos em *O Livro dos Espíritos*<sup>(4)</sup> a pergunta número 383, em que Kardec pergunta aos espíritos: “Qual é, para o Espírito, a utilidade de passar pelo estado de infância?” Resposta: “O Espírito se encarnando para se aperfeiçoar é mais acessível, durante esse período, às impressões que recebe, que podem ajudar o seu adiantamento, para o qual devem contribuir aqueles que estão encarregados de sua educação”.

Segundo os espíritos, a infância é o período da vida física mais importante para o aperfeiçoamento do espírito encarnado, uma vez que suas tendências anteriores estão adormecidas em função do processo reencarnatório. É nesse período que a criança, sem o livre-arbítrio necessário, é dependente da família, em especial da mãe, necessitando de cuidados especiais e maior atenção. Sozinha, não terá as mínimas condições de sobrevivência.

A pesquisa, apontando que o grau de instrução da mulher é muito importante na diminuição do índice de mortalidade infantil, e complementamos, para seu aperfeiçoamento, vem corroborar as informações dos espíritos, quando nos esclarecem na pergunta 385 do citado livro que “... os espíritos não entram na vida corporal senão para se aperfeiçoar, se melhorar, a fraqueza da pouca idade os torna flexíveis, acessíveis aos conselhos da experiência e daqueles que devem fazê-los progredir. É quando se pode reformar seu caráter e reprimir-lhes as más inclinações...”.

Por outro lado, quando a criança já se torna jovem, jovem-adulto, os excessos de cuidados, de zelo, de mimos e de proteção acabam dificultando-lhes o aprender a viver e lidar com os problemas que a vida constantemente está oferecendo para o aprendizado do espírito, uma vez que é no período da adolescência, como nos esclarecem os espíritos na pergunta 385 de *O Livro dos Espíritos*, que o espírito encarnado começa a retomar suas características de espírito eterno em processo de evolução.

# Diadema: um exemplo a ser seguido



Diadema foi a única cidade do Brasil escolhida para apresentar sua política de segurança. As ações implementadas pela prefeitura do município na área da Segurança Pública representaram o Brasil no 11º Congresso de Prevenção ao Crime e Justiça Criminal da ONU (Organização das Nações Unidas). O prefeito José de Fillippi (PT) e a secretária de Defesa Social, Regina Miki, compareceram ao evento que aconteceu em Bangcoc, na Tailândia, no final de abril. As iniciativas da administração municipal foram apresentadas para líderes de mais de 140 países. No mês seguinte ao congresso, as iniciativas do município também foram citadas pela Unesco como exemplo positivo da redução da criminalidade no Mapa da Violência em São Paulo.

## Crescimento da violência

O crescimento desordenado, invasões de terra que se iniciaram na década de 70, conflitos sociais e o grande número de homicídios estigmatizaram a cidade como um local violento. Segundo dados da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, a cidade registrou 29,28 ocorrências de homicídios para cada 100 mil habitantes nos primeiros cinco meses de 1994, e atingiu o pico de 43,71 em 1999, levando-a ao fundo do poço. Os dados eram alarmantes, um dos maiores índices do planeta, e colocavam a cidade no 1º lugar do ranking da violência no Estado.

## O combate

Como a violência sempre foi o

maior entrave ao desenvolvimento da cidade, desde 2001 a Prefeitura de Diadema, juntamente com setores da sociedade civil organizada (lideranças sociais, associações de bairro, ONGs, etc.), desenvolve uma série de ações com impacto extremamente positivo no combate à violência. Entre elas estão ações inovadoras e preventivas no campo da segurança pública, como câmeras de monitoramento eletrônico de segurança, aumento efetivo de guardas municipais, operação “Anjos do Quarteirão” (policiais que percorrem as ruas a pé ou de bicicleta), campanhas de desarmamento infantil e adulto, criação do Projeto Adolescente Aprendiz, que já atende jovens de 14 e 15 anos, moradores de áreas de risco social, que recebem aulas de cidadania e introdução ao mercado de trabalho.

## A Lei Seca

O Mapeamento Criminal, responsável pelo levantamento estatístico dos crimes, para o planejamento de políticas estratégicas de combate à criminalidade fez com que Diadema desse um passo decisivo e inovador em termos de segurança. Em julho de 2002, foi instituída uma lei que obrigou os donos de 3.870 bares a fecharem as portas entre 23h e 6h. A Polícia Militar e a Guarda Civil Municipal passaram a acompanhar os fiscais do município em blitzes diárias para seu cumprimento.

Em um estudo feito por pesquisadores da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e do instituto americano *Pacific Institute for Research*

*and Evaluation*, em três anos de Lei Seca a vida de cerca de 300 pessoas foi preservada. Conforme dados dos pesquisadores, comparando-se a média dos dois anos de vigência da lei com a de sete anos anteriores, entre 1995 e 2002, a redução dos assassinatos alcança índices de 46%. Atualmente são registradas em média 11 mortes mensais a menos do que antes da lei. Confrontando as duas séries de dados, os estudiosos chegaram ao total de vidas poupadas. “Passo a usar o caso de Diadema como exemplo para meus alunos”, afirmou o diretor do *Alcohol Policy Initiatives Center*, Robert Reynolds, que participou da pesquisa. “Em poucos lugares do mundo essa relação entre álcool e violência aparece tão claramente”.

## 2º Plano de Segurança

Em 21 de junho, a prefeitura realizou a 1ª Conferência de Segurança de Diadema. Durante o evento, lançou o 2º Plano Municipal de Segurança, com 15 compromissos de ordem educacional e preventiva, entre eles: combater a violência contra a mulher, aprimorar o currículo de formação da Guarda Civil Municipal, incrementar o sistema de informações criminais, intensificar a redução do número de homicídios relacionados ao tráfico de drogas e garantir o cumprimento da Lei Seca.

Diadema é hoje um exemplo a ser seguido por outras cidades do mundo.

WGJ

**papo  
cabeça**

# Obrigado, mãe, por me deixar nascer

WALTHER GRACIANO JÚNIOR

Linguagem ácida, obrigação em investir no trabalho social e a tarefa de orientar os jovens carentes das periferias e favelas das grandes cidades (veja **Folha Espírita** de julho de 2005) fizeram com que os rappers investissem fundo na questão da sexualidade. E quem está na linha de frente do movimento traz sua própria experiência de vida. É o caso do rapper e ator Nick Cannon, que lançou recentemente a canção *Can I live?* (Posso viver?).

A canção narra como sua mãe desistiu de praticar o aborto que colocaria fim à sua vida, permitindo que Cannon nascesse em 17 de outubro de 1979. O videoclipe conta com a presença da atriz Tatiana Ali, que encarna o papel da adolescente mãe de Nick. Ele tem início quando um homem chega acompanhado de uma jovem assustada a uma clínica de abortos e encontra um protesto de ativistas pró-vida. A garota atravessa o grupo entre placas onde se lê a mensagem: “A vida é um direito”. Ao entrar na clínica e se preparar para o aborto, opta pela vida do filho.

Cannon define a situação como uma “história de amor” que lhe permitiu existir. Em nenhum momento ele condena a mãe, e entende a situação de vergonha, medo e apreensão que ela atravessava. Na letra da música, carregada de emoções, encontramos frases contundentes: “*Veja-me enquanto sonha, então não pode matar seus sonhos. 300 dólares é o preço de viver. Mamãe, eu não gosto desta clínica. Com sorte, tomará*

*a decisão correta, espero que não decida pela faca*”; “*Só tenho dois meses. Me trata de esconder em suas roupas que já cresceram três tamanhos. (...) Seus amigos lhe olharão estranho, mas se olha, mãe, só amor e respeito. Obrigado por me permitir nascer, deixar-me viver*”. Ao final do vídeo a verdadeira mãe de Cannon aparece abraçando-o, enquanto ele segue cantando: “*Amo a minha mãe por me dar a vida. Precisamos apreciar a vida. Uma mulher forte teve que se sacrificar. Obrigado por escutar. Obrigado por escutar. Obrigado mamãe, por escutar*”.

Um grande número de crianças vestindo camisetas com os dizeres *Can I live?* acompanham o cantor durante todo o tempo. O vídeo completo pode ser visto no site [www.nickcannonmusic.com/index\\_main.html](http://www.nickcannonmusic.com/index_main.html).

O Brasil também iniciou um movimento para informação dos jovens. É o “Hip Hop Mandando Fechado em Saúde e Sexualidade”. A proposta é aproveitar o potencial mobilizador dessa manifestação artística para dar visibilidade ao debate sobre os direitos sexuais e direitos reprodutivos. Objetiva levar informação, educação e conscientizar o jovem para que inicie ou mantenha sua vida sexual de forma saudável e responsável.

O projeto completo do movimento, bem como download de letras e depoimentos, parcerias e contatos podem ser visualizados no site [ww.hiphopdsdr.org.br](http://ww.hiphopdsdr.org.br).



Walther Graciano Júnior ([graciano@folhaespirita.com.br](mailto:graciano@folhaespirita.com.br)) é pedagogo

Fotos: RF

## cantinho do evangelizador

# Preservar o planeta é nossa obrigação

Respeitar o planeta em que vivemos é uma obrigação. Lembrar que não somos proprietários e sim usufrutuários e, como tal, devemos preservá-lo para as gerações futuras é mais uma batalha a ser travada pelas escolas de evangelização infanto-juvenil.

O tema Preservação do Planeta abre um leque enorme de assuntos a serem estudados por crianças e jovens. Entre eles, um de grande importância é a questão do lixo. E não é só ficar no “vamos jogar o lixo na lixeira”. O correto é “jogar o lixo na lixeira certa”, pegando pesado na informação, mostrando que o futuro depende de nossas atitudes com relação à natureza. O mais preocupante é que a população mundial cresce em ritmo acelerado, gerando volumes consideráveis de lixo, e, se continuarmos

nessa inércia, provocaremos a degradação da biosfera, comprometendo o meio ambiente principalmente no que diz respeito à poluição do solo, do ar



e recursos hídricos.

Há estimativas de que cada ser humano produz 0,6 quilo de lixo por dia. Baseando-se numa família média brasileira, composta por quatro pessoas, obtém-se o total de 876 quilos por ano. Imagine projetarmos esses números para o mundo todo, com mais de 6 bilhões de pessoas.

Vamos incentivar campanhas de reciclagem, levar aos evangelizados o conceito de inesgotabilidade, preparar jogos, atividades lúdicas, teatro, música, tudo que pudermos utilizar como meio de fixação e divulgação. O site [www.reciclabrasil.com.br](http://www.reciclabrasil.com.br) conta com um excelente material de informação. Está em nossas mãos, como evangelizadores, a grande responsabilidade de unirmos o conteúdo doutrinário à prática comportamental.

WGJ

**rir e refletir**  
com **Chico Xavier**

# Ato inteligente

RICHARD SIMONETTI

A senhora procurou Chico Xavier.  
- Venho pedir seu conselho. Pretendo deixar meu marido.  
- Por que, minha filha?  
- Cansei de suas impertinências.  
- Jesus recomenda que perdoemos...  
- Tenho perdoado demais.  
- Jesus recomenda que seja setenta vezes sete...  
- Fiz as contas. Mais de quinhentas vezes! É perdão demais!  
- Emmanuel lhe manda um recado. Devemos perdoar setenta vezes sete a cada tipo de ofensa...  
- Assim fica difícil! Vai ser um perdoar sem fim.  
- Sim, minha filha. Exatamente o que Jesus espera de nós. Que perdoemos sempre!

\*\*\*

Meio desanimador, não é mesmo, caro leitor?  
Afinal, ninguém é de ferro!

Contudo, aprendemos com a Doutrina Espírita que não se trata de favor que fazemos ao ofensor, mas o mínimo indispensável à nossa própria estabilidade física e espiritual.

Muitas aflições que nos torturam decorrem não do mal que nos fazem, mas do mal que fazemos a nós mesmos, quando não relevamos.

O rancor, a mágoa, o ódio, o ressentimento, são tão desajustantes que será sempre um ato de inteligência cultivar o perdão.

Quando eu era menino, meu pai tinha um cachorrinho miúdo e mirrado que mais parecia um bibelô.

No que tinha de pequeno, sobrava em braveza. Neurótico ao extremo.

Nós o chamávamos *baixinho encardido*, e o atiçávamos. Achávamos engraçado. Tão pequeno e com aquela ferocidade toda.

Certo dia ficou tão nervoso, latiu tanto, que sofreu uma fulminante síncope.

Caiu durinho, mortíssimo!

Desencarnou de raiva!

Há pessoas assim, agressivas, neuróticas. Não levam desaforo para casa. Vivem estressadas, tensas, inquietas...

Acabam provocando distúrbios circulatórios que evoluem para a hipertensão arterial.

Até que sofrem enfarte fulminante.

Diz o povo:

- Bela passagem! Morreu como um passarinho!

Ledo engano!

O espírito não deixou o corpo - foi expulso dele!

Exigiu tanto do organismo, com suas crises de irritabilidade, que detonou o colapso.

Literalmente, o coração implodiu, incapaz de resistir às pressões do usuário.

Retornou antes do tempo, suicida inconsciente, habilitando-se a estágios penosos de adaptação à vida espiritual.

\*\*\*

Há os que morrem mais devagar, envenenados por ressentimentos, melindres, mágoas, rancores, que minam o organismo e o tornam vulnerável a doenças fatais.

O câncer, por exemplo.

Em princípio é apenas uma célula com defeito de fabricação. Nossa medula as produz aos milhões. Há sempre alguma que não se ajusta ao organismo. Constitui um corpo estranho dentro dele, como um invasor.

Normalmente, não há problema. Nossos mecanismos imunológicos logo identificam o "inimigo" e o eliminam.

Com os adeptos do ressentimento isso não acontece. Suas mágoas acabam afetando as defesas orgânicas e ficam vulneráveis àquela célula assassina que se multiplica, deita raízes e mata seu hospedeiro.

\*\*\*

Vamos aprendendo, à medida que avançamos no conhecimento dos mecanismos da vida, que perdoar é um ato de inteligência.

É o mínimo para que vivamos de forma saudável e feliz, desfrutando o tempo de vida que o Senhor nos concede para as abençoadas experiências na carne.



Richard Simonetti (simonetti@folhaespirita.com.br) é escritor e presidente do Centro Espírita Amor e Caridade, em Bauru (SP)

## SUBLIME MISSÃO

RESGATANDO VIDAS NO MUNDO DAS DROGAS

Assis Azevedo – Pelo Espírito João Maria



**Um romance que ensina muito e aborda a influência dos espíritos no submundo do tráfico de entorpecentes.**

É possível recuperar-se do submundo das drogas? Neste envolvente romance um líder do tráfico de entorpecentes, filho de pais muito pobres – com outros cinco filhos e residentes numa grande favela –, conhece as agruras da miserabilidade desde a infância e os apuros da vida numa penitenciária. Por influência do jovem cunhado que se consorciara com sua nobre irmã, ele vê sua vida transformar-se completamente. O leitor vai encontrar nesta obra a realidade crua da vida nas penitenciárias, vai conhecer o submundo do tráfico de entorpecentes para refletir sobre a importância de uma vida digna e honesta.

336 PÁGINAS - CÓD: 05132 - R\$ 20,00

### COMO FAZER SEU PEDIDO

- Internet: <http://www.oclarim.com.br>
- Fax: (24 horas) (0xx16) 3382-1647
- Fones: (0xx16) 3382-1066 e 3382-1471
- Correios: Cx. Postal 09 - CEP: 15990-903 – Matão, SP

## O que estamos fazendo?

W. A. C U I N

“Por toda parte, há convites à edificação e ao aprimoramento, desafiando-nos à ação no engrandecimento comum” (Emmanuel, no livro *Fonte Viva*, psicografia de Francisco Cândido Xavier, item 102).

Onde urge a tempestade de dor, arrastando corações aflitos na enxurrada do desespero, transformemo-nos no abrigo acolhedor e amparemos, dentro do possível, contribuindo de algum modo para que o sofrimento diminua.

Encontrando irmão com fome, à beira da loucura ou da inanição, façamo-nos portadores de um prato de alimento ou de um pedaço de pão, soerguendo-lhe a esperança, mesmo que seja com alguma dificuldade.

Observando criaturas doentes a perambular em busca de socorro, lembremo-nos do Cristo quando avisou que “os são não têm necessidade de médico” e improvisemos a gota de remédio em nome da caridade.

Registrando a presença de crianças abandonadas, mesmo dentro de lares, movimentemos recursos de amor e afetividade para minorar, um pouco que seja, seus padecimentos, construindo instituições de amparo à infância ou servindo nas já existentes.

Vendo jovens escorregando pelos filadéus das dependências tóxicas, e seus familiares atolados no lamaçal das aflições, falemos do valor da religiosidade e saiamos de mãos dadas com eles em busca de Jesus, proporcionando-lhes novos caminhos e outras direções de vida.

Conhecendo chefes de família desempregados, sem conseguir o sustento de cada dia, no atendimento à rogativa básica dos filhinhos, busquemos estender-lhes o nosso amparo, ofertando roupas, calçados, comida e remédio, sem censura ou perguntas inoportunas, até que a situação se normalize.

Identificando o analfabetismo e a ausência de cultura em qualquer comunidade, montemos salas de aula para difundir ensinamentos oportunos, pois não se

poderá erigir uma sociedade deixando na retaguarda criaturas na ignorância, sem o conhecimento da verdade que liberta, como informou Jesus.

Vislumbrando a orfandade a machucar corações infantis, projetando a esses “pequenos”, um caminho de amargura e tristeza, estudemos a possibilidade de ofertar-lhes um lar onde possam crescer sob a guarida do amor e da solidariedade.

Descobrimo reduetos de violência, onde crianças, jovens e adultos se engalfinham em rusgas, querelas e agressividade, ofertemos noções de civilidade, dando exemplos de socialização, entendimento e paz.

Percebendo a existência de lares onde reinam o desrespeito, infidelidade, despotismo e tirania entre os cônjuges, façamos chegar até eles a palavra de orientação e esclarecimento, e, não sendo possível, demos o nosso exemplo de dignidade e nobreza de caráter para que, observando, aprendam no tempo.

Em verdade, não somos melhores que ninguém, mas com um pouco de dedicação, solidariedade e amor, temos plenas condições de movimentar muitos recursos em favor dos que sofrem, afastando os espinhos da dor que tantas lágrimas fazem brotar.

Conhecedores que somos do “amai-vos uns aos outros”, o que estamos fazendo em favor do próximo?



Waldenir Aparecido Cuin (wcuin@folhaespirita.com.br) é administrador de empresas, escritor e pres. da Associação Beneficente Irmão Mariano Dias, em Votuporanga (SP)

## O problema da morte

FERNANDO ÓS

A chocante cena da passagem do corpo do papa João Paulo II pela Praça de São Pedro provocou lágrimas em dezenas de milhares de fiéis. A imagem vista pela tevê jamais será esquecida. O falecimento do papa, em 2 de abril de 2005, com enorme repercussão mundial, trouxe para o cenário das recorrentes cogitações humanas o eterno problema da morte. Em meio às correrias das lutas da vida, às preocupações e às adversidades, subitamente a perda de um ente querido ou de pessoa notável nos coloca frente a frente com a inarredável questão da nossa finitude. Então, todo ser nascido de mulher terá de escolher, no início ou ao longo de sua existência, quais valores morais, filosóficos ou espirituais nortearão seus passos rumo ao futuro. O homem precisa de fortes choques íntimos a fim de despertar para a realidade de sua existência no além do plano físico.

### Haverá um só rebanho

Quando se é criança, jovem ou se está no início da maturidade não se cogita ou pensa na morte. Em tais estágios, o final da vida é só uma sombra, uma probabilidade de como lidar com o inevitável problema da morte longínqua. Eu próprio perdi muito tempo na vida fazendo coisas inúteis, mas, sob o aspecto da lucidez espiritual, diante da eternidade da existência da alma, a humanidade ainda está recém-saindo da infância. A violência do mundo atual retrata isso. Em números aleatórios se pode dizer que mais de um bilhão de cristãos, por todos os quadrantes do mundo, oraram pedindo ao Pai Criador da vida que o organismo do papa recobrasse a saúde perdida, mas as leis biológicas não fazem exceção. Quem nasce terá de morrer. As leis da evolução têm sua lógica própria e



férreo roteiro. Por vezes essas leis nos parecem cruéis. Não falemos de pompas e circunstâncias. A morte de um papa traz o benefício de reavivar a fé naqueles que dormem para o verdadeiro sentido da vida. Por outro lado, os que vivem para a fé não têm medo da morte porque moram no iluminado coração de Deus. Todas as crenças devem ser respeitadas, mas as palavras de Jesus desvendam o destino das religiões: “No futuro haverá um só rebanho e um só pastor.” João Paulo II foi um homem bom e conservador, a quem o povo amava. Ele, na verdade, não morreu. Como diria Chico Xavier, apenas mudou de endereço. O corpo morre, a alma não morre. Nossos pensamentos, lembranças, raciocínios e nossa personalidade não morrem porque não fazem parte do corpo. Precisamos entender isso.



Fernando Ós (fernando\_os@folhaespirita.com.br) é jornalista e presidente do Lar Irmã Esther, em Guaíba (RS)

## Assine Folha Espírita

Receba mensalmente o jornal **Folha Espírita** em sua casa.

Você vai ficar sempre informado sobre os acontecimentos do mundo sob um enfoque espírita, além de ficar por dentro de tudo o que acontece no meio espírita.

VALOR DA ASSINATURA: 1 ANO - R\$ 25,00 / 2 ANOS - R\$ 45,00!

Escolha sua opção de assinatura e forma de cobrança (cheque nominal, boleto ou cartão de crédito) e envie seus dados (nome, endereço completo, telefone e e-mail) para Av. Pedro Severino Jr. 325 - CEP 04310-060 - São Paulo - SP ou através do e-mail [assinatura@folhaespirita.com.br](mailto:assinatura@folhaespirita.com.br) ou, se preferir, entre em contato conosco.

Confira **PROMOÇÃO DE 30 ANOS** na página 2.

Informações: (11) 5585-1977 • [www.folhaespirita.com.br](http://www.folhaespirita.com.br) • [assinatura@folhaespirita.com.br](mailto:assinatura@folhaespirita.com.br)

## Um milhão de pessoas atendidas em 78 anos de atividades



Atividade terapêutica – horta



Festa para os pacientes internados

LUCIANA PAIM

Baseado nos conceitos espíritas, o Hospital Espírita de Porto Alegre (Hepa), um dos maiores hospitais psiquiátricos filantrópicos do Rio Grande do Sul, oferece acompanhamento clínico, psicológico e espiritual para todos os pacientes.

Fundado pelo médico Oscar José Rill Pithan, em 25 de dezembro de 1926, atende portadores de doenças mentais, depressão, ansiedade, psicose, agitação psicomotora, alcoolismo, dependência química e outros transtornos mentais. Devido ao seu trabalho, tem o reconhecimento da sociedade gaúcha e ganhou diversos prêmios, como Líderes e Vencedores (Assembleia Legislativa e Federação das Associações Comerciais e de Serviços do Rio Grande do Sul, a Federasul), Comunidade Solidária Souza Cruz e Troféu Destaque Comunitário em 2002, entre outros. Nestes 78 anos de existência, o Hepa proporcionou o atendimento médico-psiquiátrico a aproximadamente um milhão de pessoas, sendo que, desse total, 250 mil foram atendidas gratuitamente com recursos do próprio hospital.

Com 436 leitos, 76% deles destinados a atendimentos feitos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) – são 301 vagas para internação e 30 para o hospital –, com uma taxa média de 88% de ocupação nas internações e permanência de 27 dias, o hospital conta com equipe clínica multidisciplinar, dividida com médicos (clínicos e psiquiatras), assistentes sociais, enfermeiros e técnicos de enfermagem, farmacêuticos, nutricionistas, recreacionistas, terapeutas ocupacionais e

departamento técnico médico-administrativo. O atendimento é feito em esquema de plantão, 24 horas por dia.

Segundo o médico homeopata Gilson Luís Roberto, 2º vice-presidente do Hepa e presidente da Associação Médico-Espírita do Rio Grande do Sul (AME-RS), também existe infra-estrutura para receber estagiários e residentes. “Através da unidade de ensino e pesquisa, o Hepa oferece anualmente oportunidades com mais de 500 estágios a instituições de ensino da região metropolitana de Porto Alegre”, afirma.

O Hepa possui ainda um plano terapêutico que visa a atender todas as necessidades do paciente, incluindo a social e espiritual. “No que se refere às doenças mentais, encontramos um forte componente de processos obsessivos e de mediunidade (tortuosa), onde cada doente físico representa um grupo de doentes espirituais necessitados, tanto quanto esse, do apoio fraterno e do atendimento qualificado. Portanto, o Espiritismo tem muito a oferecer no entendimento das patologias mentais e seu tratamento, com preciosos recursos de apoio no atendimento médico”, explica Roberto.

### Atividades

Atualmente são realizadas dentro do hospital

várias atividades espirituais, entre elas amparo espiritual aos pacientes, atendimento fraterno a eles e também aos familiares, palestras e desobsessão. Há estudo sistematizado da Doutrina Espírita, com divulgações em murais e cursos ministrados pela equipe técnica do hospital, Evangelho no lar, evangelhoterapia seguida de fluidoterapia e irradiações (que são feitas por grupos de trabalhadores dos centros espíritas do Estado). O local também conta com biblioteca espírita e posto de venda de livros. E há ainda o projeto Mãos que Suavizam, que visa a manter o envolvimento e a participação do Movimento Espírita no Hepa, buscando auxílio material e espiritual.

Outras atividades de grande importância são as multi e interdisciplinares, que têm como objetivo auxiliar os pacientes durante as internações. Entre elas estão: oficina de costura (os pacientes realizam pequenos consertos e confecções, o que estimula a auto-estima e confiança, terapia ocupacional que ajuda readaptá-los a conviver com a família e comunidade onde estão inseridos), oficina de cinema, salão de beleza e jardinagem, entre outras. São oferecidas ainda atividades de ressocialização, que proporcionam aos pacientes a oportunidade de fazer pequenos passeios fora do hospital, e o setor de Educação Física (baile e atividades físicas),

que também auxilia o paciente no processo de reabilitação.

Roberto explica que a família tem um papel importante no tratamento de portadores de doenças mentais. Segundo ele, “em alguns casos, pode ser um agravante da doença, em outros, uma base de apoio, carinho e cura”.

### Projetos

Entre os projetos do Hepa para este ano destacam-se as criações de um centro de atendimento e apoio aos familiares e pacientes de dependência química, uma unidade de internação com todos os profissionais sendo espíritas e um grupo doutrinário mediúnico para atender com fluidoterapia os pacientes, reestruturação da biblioteca espírita, criação de uma farmácia de manipulação dentro do hospital e a ampliação do atendimento fraterno. “Comprovada cientificamente, a religiosidade deve fazer parte da vida não apenas dos doentes, sejam eles mentais ou não, mas também de seus familiares e do corpo médico que trará esperança, fé e muitas vezes a cura. A religiosidade e espiritualidade fazem parte do psiquismo humano, sendo fundamentais na vida de uma pessoa”, explica Roberto.

Outras informações sobre o trabalho do hospital no site [www.hepa.org.br](http://www.hepa.org.br)



Gilson Luís Roberto,



José Jorge da Silva, presidente do Hepa



Oscar José Rill Pithan, fundador do Hepa



Atividades recreativas realizadas com os pacientes no campo

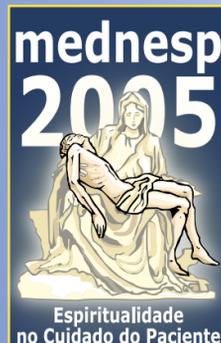


Corte de cabelo dos pacientes feito por voluntários

**ariovaldo** - O MÉDIUM INCIANTE

ARIOVALDO FICOU IMPRESSIONADO COM O CONCEITO DE QUE TODOS NÓS FAZEMOS PARTE DE UMA GRANDE “TEIA”.

SÓ TENHO UMA DÚVIDA: COMO FAÇO PARA ME MEXER?



Adquira as palestras em DVD ou VHS  
Informações: (11) 5585-1703